

MOÇÃO Nº 21.196/2017

Moção de Congratulações e Aplausos pelo 65º aniversário de Emancipação Política do município de Acajutiba, que acontece hoje (28).

A Deputada infrafirmada vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na ata, a presente Moção de Congratulações Pelos 65º Aniversário de Emancipação Política do Município de Acajutiba, que acontece hoje (28).

Um pouco da história do nascimento da nossa querida Acajutiba...

Os primeiros trilhos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro surgiram em 1905, ligando o povoado à capital do estado, acontecimento que marcou época, trazendo consigo expressivo surto de progresso, principalmente para o comércio local. A partir daí, nos arredores próximos à estação surgiu uma pequena feirinha localizada embaixo de um pé de caju. Essa pequena feira servia como ponto de encontro entre viajantes e garimpeiros que ali se dirigiam para compra, venda e troca de seus produtos.

Em 1912, o lugar contava com mais de 25 casas e casebres. Seis anos depois, pela Lei Estadual 1.236, de 14 de maio de 1918, assinada pelo então governador Severino dos Santos Vieira, antigo político do Conde, o lugar deixou de ser povoação e foi elevada à categoria de vila. A vila tomou o nome emprestado do velho pé de caju sob o qual se deram as primeiras feiras, portanto Vila do Cajueiro, município do Conde.

As décadas de 1920 e 1930 não trouxeram grandes transformações ao lugar além da construção da estação ferroviária. Neste tempo, já a Companhia Leste Brasileiro era a detentora do ramal. Inaugurada em 1932, a estação marcou o centro da cidade, o ponto de encontro, o lugar das cargas e descargas agora de toda a produção agropecuária tanto para as feiras de Alagoinhas e Salvador como para Sergipe. Em 1937, o distrito de Cajueiro passou ao domínio do município de Esplanada, sendo o seu nome em virtude do Decreto Estadual 12.978, de 1 de junho de 1944, mudado para Acajutiba.

Mas foi em 28 de novembro de 1952 que a emancipação de fato ocorreu, com a promulgação da Lei 505, assinada pelo então governador Regis Pacheco, - após manifestações de populares encabeçados pelo ex-tenente do exército, Ostílio Freire de Novais - , que criava o município de Acajutiba, constituído de distrito

único, com sede na vila de mesmo nome e desmembrado do município de Esplanada. Com área de 229 quilômetros quadrados, faz divisa, ao norte, com os municípios de Crisópolis e Rio Real; ao sul, com o município de Esplanada; a leste, com o município de Rio Real e a oeste, com os municípios de Aporá e Esplanada.

O município de Acajutiba tem uma população de aproximadamente de 14.762 habitantes e sua área é de 229 km² (55,08 habitantes por quilômetro quadrado). Nesta área estão os povoados de: Canatubiá, Cumbe de Cima, Gameleira, Limoeiro, Lagoa Seca, Lagoeta, Saco do Rocha, Cabeça da Pedra, Bonina, Volta da Linha, Retiro, Baixa da Areia, Pau de Candeia, Pajeú, Marambaia, Benedito e Caruara.

Diante de um breve histórico dessa graciosa cidade, terra natal do nosso querido Waldir Pires e de uma população tão acolhedora, venho solicitar aos nobres edis a aprovação desta Moção no intuito de prestar esta justa homenagem e parabenizar a todos os munícipes, a administração e ao parlamento municipal e, em tempo, desejar progresso social e econômico para todos acajutibenses.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Acajutiba.

Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017

Deputada Fátima Nunes